



ATA NÚMERO CINCO

--- Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia no Teatro Maria Noémia, estando presentes o Sr. Presidente da Mesa de Assembleia, Pedro Miguel Lopes Monserrate e Marta Marcelina Guedes Rodrigues Ventura segunda secretária.-----

--- Não estiveram presentes a Sra. Cláudia Marisa Domingues Pinheiro Horta Romão, primeira secretária e o Sr. Nélio José Sousa Rocha Rodrigues, ambos representantes do Movimento P'la Nossa Terra, pelo que a mesa da assembleia ficou apenas com dois elementos.-----

--- Dos membros da assembleia estiveram presentes o Sr. João Carlos Vieira Frade, Maria de Fátima dos Reis Mendes Batista, representantes do P.S.D., o Sr. Hugo Alexandre Dias Fonseca da Paz, representante do B.E. e o Sr. Fernando Gomes representante do P.S em substituição da Sra. Maria Lígia Correia Fanha da Graça Santos. Foi solicitado a substituição para esta sessão nos termos do artigo 78º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na sua redação atual. O Sr. Diogo Filipe Conde Fanha, representante do P.S. não pode estar presente -----

--- Encontravam-se também presentes o Sr. Presidente de Junta de Freguesia, Manuel José Guerra Couteiro, a Sra. Secretária Ariana Raquel Domingues Pinheiro Horta Fernandes e a Tesoureira a Sra. Elsa Maria Maia Paixão Silva Henriques.-----

--- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- Na abertura do período antes da ordem do dia o Sr. Presidente da Mesa de Assembleia começou por pedir desculpas pela falta da ata da sessão anterior e que embora não fosse uma desculpa só teve conhecimento que a mesma não estava feita aquando da marcação da reunião e que o Sr. Nélio José Sousa Rocha Rodrigues se encontrava hospitalizado pelo que não houve qualquer hipótese da realização da mesma, embora tenha consciência que houve tempo para a sua elaboração, assumindo a responsabilidade da mesa da assembleia e que esta questão não voltaria a acontecer.-----

---Deu a palavra ao Sr. João Frade que lamentou a ata não estar feita, uma vez que as sessões são gravadas, referindo ser lamentável o sucedido. Uma ata trata assuntos da vida de uma Freguesia, discute assuntos do quotidiano de uma Freguesia, sendo imperdoável o sucedido só demonstra uma fragilidade sobre ao nível da Junta e ao nível da Assembleia. Referindo ainda que quando as pessoas se mentem nisto devem ter consciência da sua importância na Assembleia é algo muito rigoroso, uma vez que se lida com situações delicadas, existe toda uma orgânica que é necessário ter respeito. Há um elemento na assembleia que já não vem à Assembleia há várias reuniões automaticamente esta pessoa perdeu o mandato, está na lei, está no regimento, à que informar a quem de direito. Não há ninguém para substituir as pessoas pois os restantes elementos na tomada de posse abdicaram de continuar, não há substituição, concluindo que sente pena, uma vez que em tantos anos de política nunca viu nada igual, sendo lamentável. Deixou uma sugestão para a elaboração das atas possa ser efetuada pela secretária da Junta para que não volte a acontecer, uma vez que em anteriores mandatos essa posição foi tomada. Uma ata é um documento extremamente importante, pelo que as mesmas deviam estar expostas no site da Junta de Freguesia, o que até agora não aconteceu, por isso reivindicam.-----

---Pedi a palavra o Sr. Hugo Paz para concordar com o referido pelo Sr. João Frade, as atas são importantes para demonstrar o espírito democrático na freguesia. Estão praticamente há um ano em funções, tendo vindo a trabalhar juntos com o restante grupo para o bem da Meia Via, mas ainda há muito por fazer por exemplo na Rua da Liberdade por melhor o trânsito era importante ser alcatroada e melhoria de trânsito, o Jardim as



obras ainda não começaram ainda estão para começar, referindo que o modelo não é congruente com as dificuldades de água, que o país se encontra, por estarmos a passar por um dos verões mais secos de que há memória. Por último referiu uma recomendação da assembleia municipal que foi votada por unanimidade a gratuidade dos transportes torrejanos, para que as pessoas possam se deslocar gratuitamente, existe falta de horários, mas é um processo que vão tentando acompanhar e dar ideias de melhoria.-----

--- Pediu a palavra o Presidente da Junta de Freguesia referindo que a nível de junta de Freguesia as atas estão todas feitas.-----

--- Pediu a palavra o SR. João Frade a referir que o primeiro orçamento não trouxe grandes ideias, pensando que com a junção de duas forças políticas houvesse ideias novas no orçamento, mas não vê nada de novo, pelo que dá ideia que as coisas não estão a funcionar. A nível do direito de oposição nada foi feito, sempre houve falhas e continua a acontecer.-----

--- Pediu a palavra a Sra. Marta Ventura referindo que o projeto de espaços verdes da meia Via, foi elaborado em 2003, sendo agora revisto precisamente por uma questão de ajustar à realidade dos dias de hoje e poupança nos gastos de água e manutenção e que tanto no projeto inicial, como neste refere prado natural e não relva precisamente com a intenção de poupar água.-----

--- Tomou a palavra o Presidente da Assembleia para votar a recomendação do Bloco de Esquerda para ser enviado para a Camara, não havendo oposição.-----

PONTO 1 – Aprovação e votação da ata da sessão anterior.-----

--- O Presidente da Assembleia referiu que uma vez que a ata não estava feita se a mesma podia ser votada na próxima reunião tendo sido acordado por todos.-----

PONTO 2 – Apreciação da Situação Financeira da Junta de Freguesia a 19 de Setembro de 2022.-----

--- Pediu a palavra o Sr. João Frade referindo estar cansado, destes documentos, pois possuem os mesmos erros dos orçamentos anteriores, devendo ser verificados os valores para não voltarem a colocar os mesmos erros sucessivamente.-----

PONTO 3 – Apreciação e Discussão do Regulamento de Apoio às Associações.-----

--- Pediu a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia referindo que o documento foi elaborado mas não está concluído, para poder recolher opiniões dos elementos da Assembleia e caso haja algumas alterações ou recomendações serão bem-vindas, a Junta quer apresentar o documento às coletividades para o documento ser discutido antes da sua aprovação.-----

--- Pediu a palavra o Sr. Hugo Paz relativamente aos montantes atribuídos, e na alteração de alguns artigos no artigo 1º nº4, quando refere que: “*Excluem-se do âmbito deste regulamento contratos-programa e protocolos já firmados ou a firmar que visem a contratualização de atividades inerentes às atividades da própria Junta de Freguesia*”, devendo ser alterado, pois não concordamos com esta posição uma vez que no artigo 6º remete para contratos- programas e protocolos; no artigo 4º quando refere que “*Compete à Freguesia*”; no artigo 9º Controlo e aplicação dos apoios financeiros julga-se que já esta salvaguardado pelo artigo 3º alínea e).-----

--- Em seguida pediu a palavra o Sr. Fernando Gomes referindo que os apoios já estão referidos no regulamento no ponto 2 do artigo 2º ao referir “*caso a caso*”.-----

--- Pediu a palavra o Sr. João Frade para referir que falta a caracterização das candidaturas, devendo estar no plano de atividades e que deve ter um prazo para a sua entrega, através de requerimento próprio fornecido pela Junta, como se faz na Câmara Municipal, para as associações, a Junta analisa esse pedido e é discutido em Junta esse apoio, porque deverá ser tido em conta o Orçamento devendo ter um limite máximo, por exemplo 20%, tem que estar enquadrado como respetivo Orçamento da Junta, até a um teto máximo de ação. Sabe-se que existe um apoio às festas tradicionais populares e isso também deverá estar salvaguardado. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MEIA VIA

--- O presidente da Junta de Freguesia referiu que poderá ser marcada uma reunião com os membros da assembleia para acertarem as alterações a efetuar na elaboração deste regulamento, sendo este documento como um pontapé de saída para a sua execução.-----

--- O presidente da Assembleia deu uma sugestão, referindo que uma vez que existe o Regulamento da Câmara poderá ser tido em conta e adapta-lo à nossa realidade, uma dimensão diferente do regulamento da Câmara e uma vez que todas as instituições conhecem o regulamento da Câmara, os anexos podem ser parecidos e ajustados. Um documento que deverá ser implementado para o ano.-----

--- **PONTO 4 – Informação do Presidente da Junta de Freguesia.**-----

--- Pediu a palavra o Sr. João Frade para perguntar pela verba de 100€ dados extraordinários a uma instituição. Não está muito bem especificado de onde vem a verba.-----

--- O presidente da Junta de Freguesia referiu que esse valor é dado às instituições como valor extra para além do valor referido, tendo saído da rubrica IPSS.-----

--- **PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA** - -----

--- Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião da Assembleia de Freguesia pelas vinte e duas horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada vai ser assinada pelos membros da mesa.-----

Presidente da Mesa (Pedro Miguel Lopes Monserrate)

Segunda Secretária (Marta Marcelina Guedes Rodrigues Ventura)